



## **A IMPORTANCIA DA ANALISE DA ESCOLA E DE SUAS PROPOSTAS PEDAGOGICAS NA FORMAÇÃO DE NOVOS PROFESSORES**

**Isabela Vieira Santos<sup>1\*</sup> – isa.geophd@gmail.com (RP), Joyce Carvalho dos Santos<sup>1</sup> (RP), Eduardo Antônio Chaves Coelho Filho<sup>1</sup> (RP), Egildo Vicente Ribeiro<sup>2</sup> (FM), Lorena Francisco de Souza<sup>1</sup> (PQ)**

1. UEG Itapuranga: Avenida Rio Araguaia Esq. C/ Rio Paranaíba S/ N° – Setor Milton Camilo de Faria – Itapuranga – GO.

2. Colégio Estadual José Pereira de Faria: Rua 50, A - Vila Nova, Itapuranga - GO, 76680-000.

**Resumo:** O presente trabalho se justifica mediante a análise advinda das experiências obtidas pelo Programa de Residência Pedagógica, sendo este um programa oferecido pelo Centro de Aperfeiçoamento de Professores no Ensino Superior (CAPES), que viabiliza o aperfeiçoamento e o ganho de experiência aos residentes através de encontros, debates, estudos e demais atividades mediadas por professores preceptores e um orientador(a) que coordena os trabalhos realizados pelo grupo fortalecendo assim, a prática pedagógica. Portanto, a construção deste trabalho se deu através do estudo detalhado do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Colégio Estadual José Pereira de Faria, posteriormente partindo para entrevistas, visitas in loco e por fim, aulas ministradas pelos residentes, com o intuito de aprender e conhecer melhor como funciona a escola. O objetivo deste trabalho é apresentar os impactos e as vantagens de se conhecer e estudar as propostas pedagógicas da escola para a formação de novos docentes e como isso pode impactar em seu futuro e tomada de decisões como professor.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica. Formação Docente. Projeto Político Pedagógico. Aperfeiçoamento. Vivências.

### **Introdução**

A Residência Pedagógica é um programa oferecido pelo Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal no Ensino Superior (CAPES). Este programa é extremamente importante para a formação de novos profissionais docentes possibilitando lhes uma maior interação entre teoria e prática, o programa é composto por um grupo de professores, sendo estes organizados em um professor(a) orientador(a) e professores preceptores (membros do corpo docente das Escolas parceiras), além dos professores o grupo também conta com residentes, sendo estes acadêmicos em processo de formação. Este trabalho pretende apontar a importância entre a parceria da universidade com a comunidade, em especial com as escolas e demais instituições de ensino do Estado,





essa interação é extremamente benéfica possibilitando a cooperação e aprendizados mútuos. E começar os estudos a partir do Projeto Político Pedagógico permite aos licenciandos uma análise mais verticalizada sobre a escola e o papel do professor dentro da instituição.

## Material e Métodos

A metodologia utilizada para desenvolver este trabalho foi baseada nos referenciais teóricos utilizados para embasar os debates das reuniões realizadas pelos membros do grupo, além da análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Estadual José Pereira de Faria, tendo como objetivo conhecer a organização da escola campo. Esta etapa foi desenvolvida mediante os seguintes passos:

1. Levantamento dos dados da Escola – Esta atividade teve a colaboração dos professores regentes que disponibilizaram o regimento e o projeto político pedagógico da escola a seus respectivos grupos. Os estudantes foram divididos em grupos, cada grupo coordenado por um professor regente, sendo o grupo que colaborou para a elaboração deste trabalho coordenado pelo preceptor 1, assim o professor dividiu os acadêmicos em sub grupos cada qual com coordenadores residente 1 e residente 2 (licenciandos: Eduardo e Isabela) que ficaram responsáveis pela organização do processo de resolução do roteiro principal definido pela professora Orientadora;
2. Desenvolvimento de um roteiro com base nos dados coletados – A resolução do roteiro foi um processo simples, os dois coordenadores discentes se reuniram com o professor regente para conhecer as dependências da escola e fazer o levantamento de informações sobre a mesma;
3. Discussão e análise do PPP – A discussão do projeto político pedagógico da escola buscou elencar e apresentar o modo como a escola desenvolve suas atividades, tanto no seu contexto normal quanto no contexto de pandemia atual, mostrando também a importância do PPP e da colaboração de todos na elaboração e cumprimento desse documento.

Este trabalho também foi pensado levando em consideração as discussões feitas pelo grupo que foram de extrema importância para pensar à docência, os métodos de





ensino e as demandas da educação, principalmente nas instituições públicas de ensino.

## Resultados e Discussão

O Colégio José Pereira de Faria foi construído no ano de 1964 e está localizado na região central do município de Itapuranga-GO na rua 50-A esquina com a rua 43 nº 960 no Setor Vila Nova, sendo este um setor residencial bem localizado, próximo ao centro da cidade e aos setores comerciais, o colégio está construído em um terreno de 2,415,42 m<sup>2</sup>, mas sua área construída é de 924,06 m<sup>2</sup> dividida em dois blocos, sendo este um espaço amplo e muito bem iluminado, com espaços para recreação e a prática de atividades ao ar livre, contando também com salas de aula, biblioteca, cantina, banheiros, laboratórios, quadra de esportes, jardim, etc.

Atualmente o colégio atende 318 alunos entre 11 e 16 anos que cursam o ensino fundamental, e além disso também atende 79 alunos entre 18 e 55 anos na modalidade de educação para jovens e adultos. A escola conta também com uma equipe preparada para suprir as necessidades da instituição e dos discentes, sendo ela composta por 26 professores e 17 administrativos.

Mas de todos os espaços presentes no colégio os dois que mais chamam a atenção são a rádio da escola que tem uma participação e colaboração significativa por parte dos alunos e os espaços de inclusão e educação especial, além disso, a instituição busca integrar a comunidade local, a escola e as famílias dos discentes por meio de atividades, comemorações, torneios esportivos, entre outros. Assim, ela representa para a cidade e para a comunidade em geral uma escola de boa qualidade, segura, com profissionais preparados, que oferecem ensino gratuito e de qualidade.

O colégio também é caracterizado por ser um espaço democrático com uma proposta curricular social que visa formar estudantes e cidadãos críticos com um bom nível de ensino/aprendizagem, como previsto no PPP elaborado pela escola em fevereiro de 2020 e sendo devidamente atualizado a cada ano. A escola também tem como filosofia assegurar um ensino que atenda os índices objetivados pelos governos estaduais e federais, porém com qualidade, atingindo a proficiência, visando sempre alcançar um





patamar desejado, respeitando as diferenças, demonstrando comprometimento com o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social dos alunos, formando de cidadãos reflexivos e participativos preparando-os para os desafios da sociedade moderna.

A proposta é de um ensino onde o conteúdo seja visto como meio para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhes permitam produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos. O processo da avaliação da aprendizagem escolar considera, cotidianamente, a efetiva presença e a participação do aluno nas atividades escolares, sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, além de sua sociabilidade, sua capacidade de tomar iniciativa, de criar e de apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à sua idade e ano, visando à aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento das habilidades de ler, escrever e interpretar, de atitudes e de valores indispensáveis ao pleno exercício da cidadania.

O Colégio aceitou o desafio de tornar-se Escola Inclusiva a partir do ano 2000, participando do Programa Estadual de Educação para a Diversidade numa Perspectiva Inclusiva, programa este executado pela Secretaria da Educação, por meio da Superintendência de Ensino Especial, juntamente com a Subsecretaria Regional de Educação de Itapuranga. A diversidade atendida por essa Unidade Escolar se estende a deficiência auditiva, deficiência mental, deficiência física, deficiência múltipla e distúrbios emocionais provenientes de desajustes familiares.

Devido à isso é importante que durante a elaboração do projeto haja colaboração de todas as suas partes representadas, sendo estes, grupo gestor, professores, servidores administrativos, representantes de pais e alunos, para discutirem os valores coletivos, delimitar prioridades, definir os resultados desejados, incorporar a auto avaliação ao seu trabalho em função do conhecimento da comunidade em que atua e de sua responsabilidade para com ela.

Assim, a escola espera que o projeto sirva à unidade escolar, como um elo de acesso para resultados positivos na história da educação. E só está busca contínua de aperfeiçoamento pode nos aproximar do ideal desejado. Deste modo, a definição de conteúdo do documento é uma referência suficientemente aberta para técnicos e professores analisarem, refletirem e tomarem decisões, resultando em ampliações ou





reduções de certos aspectos, em função das necessidades de aprendizagem de seus alunos.

O mais interessante em tudo isso foi conhecer e saber que a proposta da escola de acordo o próprio PPP é de um ensino onde o conteúdo seja visto como meio para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhes permitam produzir e usufruir dos bens culturais, sociais e econômicos. Revelando a importância de tal documento e apontando para os novos professores (residentes e estagiários) como devem ser desenvolvidas as atividades dentro das perspectivas e objetivos da escola, levando em consideração a diversidade que a escola apresenta, mas também aquilo que lhe é comum, os valores que se pretende passar e a sociedade que se pretende construir no futuro. Tudo isso só é possível por meio da educação e os professores são os grandes propulsores dessa ação, portanto, garantir lhes uma boa formação e o contato com as escolas e colégios presentes na comunidade auxiliam demasiadamente na formação destes profissionais e em sua compreensão da realidade, que por sua vez só pode ser concebida na prática pedagógica.

### Considerações Finais

Conclui-se então que o pleno conhecimento das instalações da escola e do projeto político pedagógico vigentes são partes fundamentais no aperfeiçoamento profissional de todos os docentes tanto na geografia como em outros cursos, pois proporcionam ao docente em formação um primeiro contato com a prática pedagógica. Nesse sentido, a residência pedagógica possibilita ao acadêmico, a conjuntura de estar praticando e aprofundando os estudos teóricos que lhe foram passados na universidade. Este é o momento em que o estudante de licenciatura vai complementar e conhecer de forma mais incisiva todas as instâncias que envolvem a escola e a prática docente, entender a realidade das escolas públicas e privadas, conhecer a desigualdade social dos indivíduos que estão nas salas de aula dessas escolas, e aprender a lidar com essas diferenças. Todo esse conjunto de experiências que a residência proporciona ao graduando, é de suma importância para sua vida profissional, pois auxilia na descoberta da sua identidade como Professor.





## Agradecimentos

Agradeço grandemente e dedico este trabalho a todos que contribuíram para o desenvolvimento do mesmo, a todos os colegas do Programa de Residência Pedagógica CAPES do curso de licenciatura em Geografia da UEG/ Unidade Universitária de Itapuranga, a equipe e aos alunos do Colégio Estadual José Pereira de Faria.

## Referências

BACKES, Vânia Marli Schubert *et al.* Lee Schulman: Contribuições para a investigação da formação docente em enfermagem e saúde. **Texto & Contexto Enfermagem**, vol. 26, núm. 4, 2017, pp. 1-9.

MORAES, Jerusa Vilhena. O papel das metodologias ativas no processo de alfabetização científica em geografia. In: (Org.) ASCENÇÃO, Valéria de Oliveira Roque *et al.* **Conhecimentos da geografia: percursos e formação docente e práticas na educação básica**. Belo- Horizonte:2017IGC;201, p. 97-116.

OLIVEIRA, Karla Annyelly Teixeira. A problemática da atuação do professor na Geografia Escolar, **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, jul./dez., 2019. v. 9, n. 18, p. 37-59,

PEREIRA, Amanda Gomes; OLIVEIRA, Ana Caroline Amorim. A experiência da construção do subprojeto residência pedagógica nas escolas-campo de ensino médio na cidade de São Bernado-MA. In:(Org.) SOUZA, Karla Cristina Silva; CARVALHO, Francinar Miranda Oliveira de. **Residência pedagógica consensos e dissensos de um programa em (co) formação**. EDUFMA, São Luís,2020. p.13-31

SHULMAN, Lee. Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma. **Cadernos Cenpec | Nova série**, [S.l.], v. 4, n. 2, jun. 2015. ISSN 2237-9983.

SOUZA, Elmara Pereira de. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**. 2020, p. 110-118. DOI:<https://doi.org/10.22481/ccsa.v17i30.7127>.

